



O livre arbítrio e a escolha positiva

Fabiane Horlle Hoff

Diretora da H. Maria Joias Contemporâneas e filha de Maria Helena Horlle Hoff

Desde pequena – sim, já fui pequena! – eu ouvia falar do tal “livre arbítrio”, mas na verdade fui pensar efetivamente sobre isso há alguns anos atrás. Para explicar meu entendimento, peço que você imagine que no seu ouvido direito encontra-se um anjo e no esquerdo há um diabo. Aí observa que os dois falam ao mesmo tempo em seus ouvidos. Imaginou? Conseguiu ver a cena?

Pois bem, acredito que temos sempre uma escolha e o caminho a seguir será pautado por qual destas vozes ouvimos e optamos por seguir. Percebo que seremos sempre “compostos” de opostos. Haverá sempre o bem e o mal em nós.

Somos seres constituídos de polaridade. Compreendo que não distinguiríamos o frio do quente se não tivéssemos a oportunidade de sentir os dois. Eu não conseguiria saber se prefiro os dias de sol ou de chuva, se não tivéssemos os dois. O ponto que desejo chegar diz respeito àquilo que é positivo e/ou negativo. São estas duas forças que regem a nossa vida, não é?

E cada uma delas está em um dos nossos ombros, falando juntas dentro de nossa cabeça. E o livre arbítrio nesta história toda??? Ahhhhh, boa pergunta!!! O livre arbítrio é a nossa ESCOLHA! Simples assim!

Opa, falo que é simples dizer, mas fazer não! Optar pelo bem, pelo positivo é um exercício diário de uma vida! A gente nunca deixará de ter as duas energias, mas precisamos cultivar o discernimento entre elas e aí sim, fazemos nossa escolha. Todos os dias seremos “testados”. Sabe o que muda com o tempo? O hábito de analisarmos o que é positivo, o que é bom, o que é certo.

E é por isso que amo ter 42 anos (mesmo que eu pareça ser bem mais jovem - risos). São anos vividos com a consciência de exercitar o positivo, o que fez com que eu me despesse de muitos sentimentos negativos que

estavam em mim - quer dizer, estão até hoje, brigam comigo diariamente, mas sigo tentando superá-los, por que sim, todos os dias desejo ser uma pessoa melhor, mais otimista e conseguindo contribuir para um mundo melhor.

E tenho uma certeza: Deus nos concedeu o livre arbítrio para que pudéssemos colher o que plantamos. Desejamos colher coisas boas, certo? Para isso, o que devemos plantar? Qual das vozes devemos escutar???

Conteúdo do **Blog Z** da **Editora Z Multi**, convertido em PDF.

Acesse zmultieditora.com.br para ver outros conteúdos.
